



FUTURO E REALIDADE CONECTADOS POR UM MUNDO VUCA

by | marcosbatista

AGOSTO | 2019

FUTURO E REALIDADE CONECTADOS POR UM MUNDO VUCA

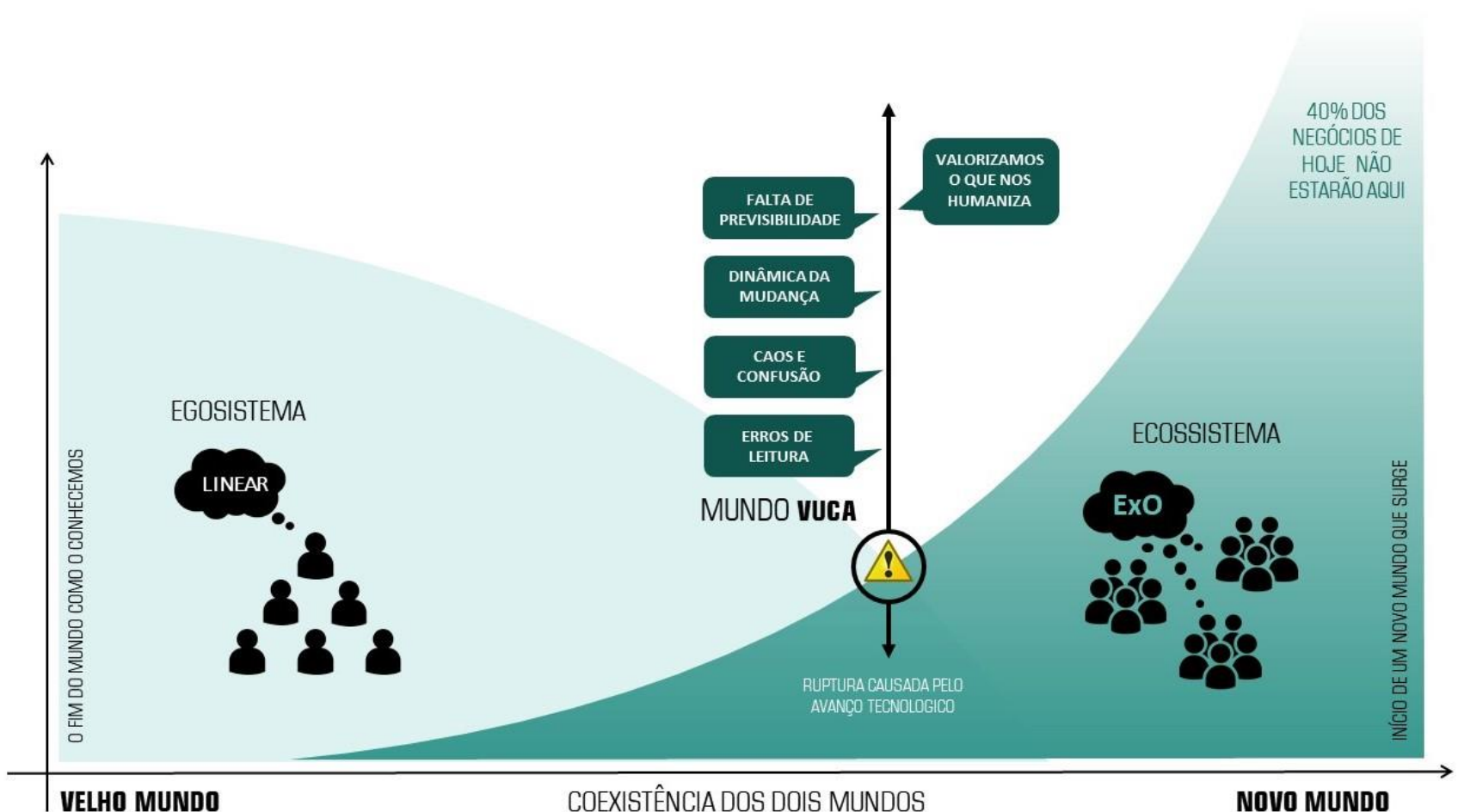
O QUE VOCÊ TEM SIDO PARA O FUTURO QUE DESEJA? COMO NOS POSICIONAR FRENTE ÀS GRANDES E RÁPIDAS TRANSFORMAÇÕES DE UM MUNDO VUCA: VULNERÁVEL, IMPREVISÍVEL, COMPLEXO E AMBÍGUO?

VUCA, descreve quatro características marcantes do momento em que estamos vivendo: Volatilidade, Imprevisibilidade, Complexidade e Ambiguidade. Apesar desse termo ser incorporado mais recentemente ao vocabulário corporativo e dos negócios, ele surgiu na década de 90 no ambiente militar.

A escola militar U.S. Army War College utilizou esse conceito para explicar o mundo no contexto pós-guerra fria. No entanto, ele também se aplica perfeitamente ao ambiente de negócios atual, o que gera novos desafios tanto para os profissionais quanto para as organizações.

A evolução da tecnologia sempre foi a grande responsável pelas transformações nas empresas, com impactos profundos no modo de produzir e consumir. Desde a revolução industrial, a substituição de atividades mecânicas e repetitivas por máquinas é comum, o que cria e proporciona novos postos de trabalho mais qualificados, que resulta na mudança da educação e capacitação de mão de obra para cérebro de obra.

Com o início do tsunami promovido pela revolução digital, acelera o ritmo de extinção e criação de novas ocupações e modelos de negócios. Estamos vivendo simultaneamente os dois mundos, o da era industrial promovido pelo pensamento linear (linear, segmentado, unidisciplinar e previsível) e o da era digital pelo pensamento exponencial (exponencial, conectado, transdisciplinar e imprevisível). Viver na coexistência de dois mundos provoca medo e dúvidas, passamos anos aprendendo o modelo linear e agora colidimos com essa provocação de um novo modelo de pensamento, que combina e explora melhor o mundo digital.



Entender e adotar as novas tecnologias como a Inteligência Artificial, Big Data, Internet das Coisas, Realidade Aumentada e Virtual, Machine Learning, Impressão 3D, entre outras, será de grande valor para se posicionar perante essas mudanças e fundamental estrategicamente, pois significa melhoria de produtividade e vantagem competitiva, e o que não falta são discussões na mídia sobre o futuro dessas máquinas e tecnologias, na relação com o ser humano no desenvolvimento de novas modalidades de trabalho e novos hábitos de consumo.

Algumas são visões utópicas e outras distópicas, mas a única certeza é de que devemos utilizar essas inovações para promover melhores experiências ao ser humano, proporcionar momentos que nos trazem prazer e nos ajuda a viver melhor, valorizar o que nos humaniza. As tecnologias exponenciais devem descobrir “como” otimizar, agora descobrir “o que” e “por que” otimizar deve ser o homem.

Alguns dos principais impactos para as organizações é a dificuldade de ter previsibilidade nos planejamentos, habilidades ágeis para interpretar as falhas e corrigi-las, criar a partir do caos e confusão e ainda estabelecer uma gestão que acompanhe a dinâmica de mudança.

A diferença agora é que ao invés de projetar cenários de longo prazo, precisamos ter agilidade na capacidade de resposta às demandas desse ambiente VUCA, e com a maestria de não separar o futuro da realidade. Entender que a mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas.

Essas mudanças e impactos implicam um novo mindset para empreender ou intraempreender, uma nova forma de nos prepararmos para o mercado e para a vida, na busca por absorver conteúdos relevantes. Empreender será nosso único destino, ou você tem uma estratégia e sonho próprio, ou então será parte do sonho e da estratégia de alguém.

Este novo cenário exige uma mudança de atitude, que podemos chamar de “mentalidade do aprendiz eterno”. Que valoriza o aprimoramento contínuo das aptidões em sua área de atuação, assim como o desenvolvimento de novas habilidades complementares, sempre buscando estar na fronteira do novo e do conhecimento.

“Os analfabetos do século XXI não são aqueles que não sabem ler ou escrever, mas aqueles que se recusam a aprender, desaprender e voltar a aprender.” Alvin Toffler

Na frase, Alvin Toffler fala da importância da necessidade constante na avaliação de nossas relações com as atividades que exercemos, estar receptivo a tentar desaprender como fazer uma atividade de um jeito antigo e reaprender de uma maneira diferente.

Nesse cenário de mudanças e colisões de uma era com a outra, existe uma preocupação crescente das organizações com o futuro do trabalho, sua produção e das relações de mercado e consumo com o usuário.

Muitas são as publicações que falam das tendências de trabalho, profissões e novas demandas da sociedade perante ao consumo, sendo que nem todos eles (trabalho e consumo) são ligados diretamente à tecnologia.

MUNDO DAS PROFISSÕES AO LONGO DO TEMPO

“Onde as necessidades do mundo e os seus talentos se cruzam, aí está a sua vocação”.

COMO SE PREPARAR PARA O FUTURO?

1. O QUE VOCÊ QUER?
2. QUAIS SÃO SUAS FORTALEZAS?
3. O MUNDO É DIGITAL, APROXIME-SE!
4. APRENDIZADO CONSTANTE.
5. NÃO TENHA MEDO!

30% NÃO EXISTIAM 10 ANOS ATRÁS

65% (CRIANÇAS ENSINO BÁSICO)
VÃO TRABALHAR COM O QUE AINDA NÃO EXISTE

FONTE: FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

47% VÃO DESAPARECER EM 25 ANOS

FONTE: UNIVERSIDADE DE OXFORD

COMO SE PREPARAR PARA O FUTURO?

O QUE VOCÊ QUER?

QUAIS SÃO SUAS FORTALEZAS?

O MUNDO É DIGITAL, APROXIME-SE! APRENDIZADO CONSTANTE! NÃO TENHA MEDO!

A partir dessa colisão da era industrial com a digital houve um estilhaçamento de novos postos de trabalhos e novas habilidades, profissões como Analistas de Cyber e Smart City, Designer de Inovação, Arquiteto de Experiências, Gerente de Integração Homem-Máquina, Detetive de Dados, Curador de Memórias Pessoais, Designer de Interiores de Casas e Escritórios Inteligentes, Designer de Personalidade e Interface de Máquinas, Agente de Prevenção contra Cybers Ataques, entre tantas outras que abrangem as mais diferentes áreas do conhecimento.

As organizações precisam ajustar seus conhecimentos, e capacitar novas habilidades e competências aos seus colaboradores de como funcionam essas tecnologias exponenciais. Obvio que não será necessário que todos saibam como funcionam, mas será um pré-requisito primordial adquirir a mentalidade de querer ser empático a elas e aprender de maneira contínua.

Também devemos nos orientar e ser capazes de identificar por conta própria as oportunidades de aperfeiçoamento, e de eliminar lacunas de conhecimento.

Na próxima edição falarei sobre essas mudanças a partir das profissões que deixam de existir e as novas que começam a surgir; como isso muda o mindset de uma organização; como nos adaptar para atender a quebra implantada na nossa mente sobre a lógica de consumo e quais são essas tendências.



INOVAÇÃO



DESIGN



BRANDING



Ressignifique sua marca, produtos e serviços, esse é o momento! Entre em contato.



Baixe nossos e-books dos projetos executados e artigos, estão disponíveis no site.



Consulte e contrate também nossos serviços online: Mentorias e treinamentos.



Participe dos nossos grupos de discussão, no whatsapp, instagram, telegram e linkedin.



PROJETOS | TREINAMENTOS | MENTORIAS

MARCOS BATISTA




Empreendedor, palestrante, designer, professor e um mensageiro da inovação, tal qual um paladino, busca incessantemente a mudança na mentalidade de empresas e organizações, com mais de 400 palestras em território nacional. Especialista convidado no programa INOVA360 na Record News e colunista Revista Empreenda. É graduado em Design com pós-graduação em Economia Criativa e Cidades Criativas pela FGV e Engenharia de Produto na USJT, possui mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de produtos e serviços. Sócio proprietário das empresas CRIATÉGIA e Palestras & Conteúdo. Atuou como gestor em design para a América Latina na Bosch and Siemens Home Appliances para as marcas Bosch, Siemens, Continental e GE. Ganhador de diversos prêmios de design nacionais e internacionais, homenageado e premiado como Líder em Inovação de 2019 (ABC da Comunicação). Consultor credenciado do SEBRAE NA em Design, Empreendedorismo, Inovação e Startup e Diretor de Inovação no ITESCS (Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul). Na academia possui 20 anos de experiência, atuou como coordenador de pós graduação e graduação do IED (Istituto Europeo di Design). Idealizador e professor de cursos de MBA para o curso de Marketing e Negócios Digitais da Be.Academy, Liderança para a Inovação das Faculdades IEL e Creative Design Business do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia). Mentor da web série “Alta performance”, curador do Prêmio de Design MóvelPar, participação no livro “10 cases do design brasileiro” (2012) e no livro “Design Brasileiro: uma mudança no olhar”.



studiomarcosbatista

 criategia.com.br

 felipe@criategia.com.br
marcos@criategia.com.br

 55 11 98303-0605 (Felipe)
55 11 98434-9717 (Marcos)



PRÊMIOS

